Pamplona

PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

SABOR de Qualidade DESDE 1948

Relatório da Administração 2019

Prezados Acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias a Administração da Pamplona Alimentos S.A. submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (DFs) da Companhia juntamente com o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Estas DFs foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O ano de 2019 foi de grandes desafios e oportunidades para a Pamplona Alimentos S.A.. Caracterizado por importantes avanços na execução da sua estratégia de excelência operacional alinhada à disciplina financeira, permitiu conquistar, com sucesso, significativo incremento, na performance operacional e ao mesmo tempo concentrar esforços no plano de crescimento orgânico de longo prazo, gerando valor aos acionistas. Cabe destacar a cadeia de produção de carnes suínas brasileira, que em 2019 foi impactada por acontecimentos externos, sendo o mais relevante o surto de peste suína africana (PSA) na China, que desencadeou um aumento significativo na demanda por proteínas, trazendo para a Pamplona Alimentos S.A. oportunidades de crescimento e fortalecimento do seu negócio. Mesmo sendo um ano desafiador para o mercado interno, a Companhia, convicta do seu potencial de crescimento sustentável a longo prazo, manteve a estratégia de fortalecimento e divulgação de suas marcas, com campanhas de marketing voltadas à qualidade e tradição da Pamplona Alimentos S.A.. Baseando-se nas tendências de consumo, foi reativada a marca Saudável com um conceito reformulado e lançamento de novos produtos. A Companhia investiu e realizou iniciativas importantes, com soluções inovadoras, de alta qualidade e de criação de valor, na ampliação das linhas de produtos embutidos e na revisão dos processos, mantendo as políticas de redução de custos e de aumento da eficiência operacional, entre outros projetos de aprimoramento da operação, para solidificar-se nos mercados onde atua e com o foco na melhoria da estrutura financeira. Baseada na sua responsabilidade social e ambiental, alinhada com o plano estratégico, a Pamplona Alimentos S.A. buscou otimizar os resultados através dos recursos destinados aos investimentos realizados em 2019. Ampliando a capacidade de produção de produtos embutidos, porcionados e fatiados, práticos e destinados ao consumidor final, visando ganhos de produtividade, cabendo destacar a duplicação de curados e maturados e a ampliação da área de produção de bacon e linguiças defumadas, instalação de um tombador e novo silo para armazenamento de grãos, financiados pelo BNDES, implementação do Sistema de Gerenciamento de Transporte (TMS), permitindo atender as demandas geradas pela área comercial e, no contínuo desenvolvimento de novas linhas de genética de suínos, financiados pela FINEP. As melhorias em Governança e Sustentabilidade e a estruturação do sistema de Compliance que foram implementadas ao longo do ano anterior, solidificaram-se em 2019, com extraordinária atuação do Conselho de Administração e dos diversos Comitês, que amadureceram as proposições e decisões além de melhorar os controles da Companhia através da união de experiência de membros independentes e dos executivos seniores. Foi publicado o segundo relatório de sustentabilidade seguindo as diretrizes internacionais da GRI (Global Reporting Initiative), passos significativos em busca da estruturação de mecanismos de ética, transparência e prestação de conta da Pamplona Alimentos S.A.. O ano de 2019 demonstrou a capacidade da Companhia de aproveitar as oportunidades para performar em meio a um ambiente bastante desafiador, resultando no crescimento da receita operacional bruta (ROB), que atingiu R$ 1.371 milhões (R$ 1.098 em 2018), correspondente a 24,9% em relação a 2018, proveniente da melhoria dos preços no mercado externo, em razão da ampliação das vendas para a China, em face da peste suína. No mercado interno por sua vez, foi enfrentado um aumento na agressividade das ofertas, enquanto a atividade econômica permanecia com baixo crescimento, dado ao contexto da expansão do mercado externo e da forte alta do milho, principal insumo da carne suína e do baixo poder de compra das pessoas, não sendo possível repassar, na sua totalidade, os custos aos preços, impossibilitando o atingimento das margens brutas esperadas. Como consequência do melhor perfil das vendas, destaca-se a margem EBITDA ajustada, que atingiu R$ 145,8 milhões (margem de 11,9%), ante EBITDA ajustado de R$ 6,7 milhões (margem de 0,7%), em 2018. Alinhado com esse resultado, a Pamplona Alimentos S.A. obteve um lucro líquido de R$ 68,6 milhões, ante o prejuízo de R$ 35,9 milhões, em 2018. O êxito em 2019 deve-se a evolução estratégica das linhas de produção, ao aproveitamento das oportunidades criadas a partir da expansão da operação e uma abordagem voltada para eficiência e geração de valor para os acionistas. A Companhia entende que para conquistar melhores resultados, precisa de um time engajado e coeso. Por isso estabelece uma relação de transparência em todos os níveis da Pamplona Alimentos S.A. Clareza e direcionamento são fundamentais para que o time atue na direção dos objetivos, com autonomia e senso de dono. Oferece espaço e oportunidades para que a equipe expanda seus horizontes, desenvolva e amplie as suas conquistas corporativas e pessoais, premiando através do programa de participação de resultados as metas alcançadas. A Companhia despendeu investimentos em imobilizado R$ 44 milhões (R$ 24,3 milhões em 2018), que objetivaram a ampliação e modernização das fábricas, dos processos industriais e agropecuários, elevando assim a capacidade de atender de forma mais eficaz as exigências dos mercados. Adicionalmente, com a desalavancagem e boas condições de dívida líquida financeira, que tem características de longo prazo, encerrou o ano com R$ 202 milhões, (R$ 249 milhões em 2018), proporcionando maior solidez e capacidade de investir em longo prazo. Para 2020 a Pamplona Alimentos S.A. pretende continuar seu plano de expansão, sempre primando por elevados padrões de gestão empresarial e governança corporativa e ressalta o seu compromisso de continuar crescendo com inovação e conquista de novos mercados. Continuará com o compromisso de cumprimento de sua agenda estratégica, visando a contínua evolução da excelência operacional e alocação eficiente do capital, oferecendo produtos com qualidade e sabor aos seus clientes. Será submetida à deliberação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, prevista para o dia 22 de Abril de 2020, a proposta da Administração a respeito da destinação do lucro do exercício de 2019 de R$ 68,6 milhões; da realização do custo atribuído via depreciação de R$ 1,8 milhões; da constituição da reserva legal de R$ 3,5 milhões; da destinação de dividendos de R$ 6 milhões; ratificação e homologação da distribuição de juros sobre o capital próprio de R$ 11,1 milhões, esta aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de Outubro de 2019; e da constituição da reserva de retenção de lucros de R$ 49,8 milhões. A Administração da Pamplona Alimentos S.A. agradece aos seus acionistas e instituições financeiras pelo suporte e confiança, condições fundamentais para a concretização de todas as ações e projetos que proporcionaram os lucros alcançados, aos colaboradores que trabalharam com afinco na construção dos resultados obtidos e no atendimento aos stakeholders, a confiança de todos os clientes, integrados, fornecedores e prestadores de serviços, pela contribuição decisiva nas mais diversas ações realizadas dando suporte ao desenvolvimento, visando oferecer, sempre, produtos práticos e saudáveis.

A Administração
Rio do Sul, 17 de março de 2020

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	**2019**	**2018**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	45.659	37.824
Contas a receber de clientes	177.074	125.788
Estoques	72.925	70.700
Ativos biológicos	101.365	93.658
Impostos a recuperar	44.305	55.307
Outras contas a receber	4.003	5.466
Total do ativo circulante	**445.331**	**388.743**
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.251	9.159
Impostos a recuperar	17.034	26.524
Ativos biológicos	18.735	13.410
Outras contas a receber	158	1.125
Total do realizável a longo prazo	**45.178**	**50.218**
Propriedades para investimentos	4.319	4.319
Intangível	3.123	2.945
Imobilizado	324.639	299.767
Total do ativo não circulante	**377.259**	**357.249**
Total do ativo	**822.590**	**745.992**

Passivo	**2019**	**2018**
Circulante		
Financiamentos e empréstimos	165.352	191.057
Fornecedores	124.376	97.997
Salários, encargos e contribuições sociais	26.201	16.656
Obrigações tributárias	6.203	5.319
Comissões a pagar	2.875	2.603
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15.490	–
Outras contas a pagar	11.128	8.392
Total do passivo circulante	**351.625**	**322.024**
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	81.862	95.566
Provisão para contingências	35.636	31.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	5.979	893
Outras contas a pagar	5.409	5.283
Total do passivo não circulante	**128.886**	**133.355**
Patrimônio líquido		
Capital social	168.390	168.390
Ajuste de avaliação patrimonial	71.708	73.535
Reservas de lucros	101.981	48.688
Total do patrimônio líquido	**342.079**	**290.613**
Total do passivo e patrimônio líquido	**822.590**	**745.992**

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	**2018**
Receita operacional líquida	**1.216.064**	**956.991**
Custo dos produtos vendidos	(951.484)	(877.611)
Lucro bruto	**264.580**	**79.380**
Outras (despesas) receitas operacionais		
Vendas	(109.929)	(105.415)
Administrativas e gerais	(16.066)	(15.001)
Outras (despesas) receitas operacionais	(16.578)	1.350
Resultado antes do resultado financeiro	**122.007**	**(39.686)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	18.456	19.072
Despesas financeiras	(45.224)	(40.300)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**95.239**	**(60.914)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(21.532)	–
Diferido	(5.086)	24.995
Resultado do exercício	**68.621**	**(35.919)**
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores - R$		
Básico	197,19	(103,21)
Diluído	197,19	(103,21)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Resultado acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**155.000**	**75.378**	**8.611**	**89.553**	**2.000**	**–**	**330.542**
Integralização de capital com dividendos adicionais propostos	2.000	–	–	–	(2.000)	–	–
Integralização de capital com juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas	11.390	–	–	–	–	–	11.390
Realização do custo atribuído	–	(2.793)	–	–	–	2.793	–
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	–	950	–	–	–	(950)	–
Juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas	–	–	–	(13.400)	–	–	(13.400)
Distribuição de reserva de lucros	–	–	–	(2.000)	–	–	(2.000)
Resultado do exercício	–	–	–	–	–	(35.919)	(35.919)
Absorção do prejuízo apurado no exercício	–	–	–	(34.076)	–	34.076	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**168.390**	**73.535**	**8.611**	**40.077**	**–**	**–**	**290.613**
Realização do custo atribuído	–	(2.768)	–	–	–	2.768	–
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	–	941	–	–	–	(941)	–
Juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas	–	–	–	–	–	(11.100)	(11.100)
Dividendos	–	–	–	–	–	(6.055)	(6.055)
Resultado do exercício	–	–	–	–	–	68.621	68.621
Constituição de reserva legal		–	3.431	–	–	(3.431)	–
Constituição de reserva de lucros	–	–	–	49.862	–	(49.862)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**168.390**	**71.708**	**12.042**	**89.939**	**–**	**–**	**342.079**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	**2018**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	**68.621**	**(35.919)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19.431	16.455
Imposto de renda corrente e diferido	26.618	(24.800)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado	152	996
Provisão para contingências (constituição líquida de reversão)	4.023	1.700
Ajuste de valor justo de investimento	–	(1.250)
Ajuste de valor justo de ativo biológico	348	29.460
Juros e variação cambial não realizadas	22.773	19.514
	141.966	**6.156**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(51.286)	(9.400)
Estoques	(2.225)	(9.589)
Ativos biológicos	(13.380)	(16.436)
Impostos a recuperar	20.492	5.800
Outras contas a receber	2.430	(1.757)
Depósitos judiciais	(92)	(278)
Fornecedores	26.379	790
Contas a pagar e comissões	3.134	2.052
Obrigações tributárias	(377)	(916)
Salários, encargos e contribuições sociais	9.545	(2.112)
Caixa líquido proveniente (usado nas) das operações	**136.586**	**(25.690)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.271)	–
Juros pagos por empréstimos	(23.167)	(19.540)
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	**93.148**	**(45.230)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(44.020)	(24.150)
Aquisição de intangível	(612)	(192)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(44.632)**	**(24.342)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	220.303	236.606
Pagamentos de empréstimos	(259.318)	(180.910)
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(1.666)	(2.010)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	–	(3.500)
Caixa líquido proveniente dos (usado nas) atividades de financiamentos	**(40.681)**	**50.186**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**7.835**	**(19.386)**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	37.824	57.210
No fim do exercício	45.659	37.824
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**7.835**	**(19.386)**

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	**2018**
Resultado do exercício	**68.621**	**(35.919)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**68.621**	**(35.919)**

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	**2018**
Receitas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.338.153	1.073.022
Outras receitas	770	3.911
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	446	(923)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(842.123)	(755.452)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.819)	(123.924)
Valor adicionado bruto	**389.427**	**196.634**
Depreciação, amortização e exaustão	(19.431)	(16.455)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**369.996**	**180.179**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas Financeiras	18.456	19.072
Outras	13	8
Valor adicionado total a distribuir	**388.465**	**199.259**
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	101.319	85.210
Benefícios	1.867	1.351
FGTS	8.717	9.399
Tributos		
Federais	71.085	12.133
Estaduais	89.954	85.054
Municipais	176	202
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	45.224	40.300
Aluguéis	1.502	1.529
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	51.466	(49.319)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	17.155	13.400
Valor adicionado atribuído	**388.465**	**199.259**

Conselho de Administração

Valdecir Pamplona – Presidente
Alidor Lueders – Vice-Presidente
Elvio de Oliveira Flores – Conselheiro
Edina Pamplona – Conselheira
Osmar Peters – Conselheiro
Guilherme de Borba Pamplona – Conselheiro
Fabio Ayres Marchetti – Conselheiro

Diretoria Executiva

Irani Pamplona Peters – Diretora Presidente
Júlio César Franzói – Diretor Comercial Mercado Externo
Sérgio Luiz de Souza – Diretor Administrativo Financeiro
Adilor Ascari Bussolo – Diretor Industrial
Valdecir Pamplona Junior – Diretor de Expansão e Logística
Edival Justen – Diretor de Suprimentos e Fomento
Cleiton Pamplona Peters – Diretor Comercial Mercado Interno

Contador

Élvis Justen
CRC/SC - 028194/O-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros da Pamplona Alimentos S.A. - Rio do Sul - SC. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Pamplona Alimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pamplona Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Outros Assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 17 de março de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador
CRC RS - 083091/O-0 T-SC

Baixo teor de sódio e com temperos naturais

Sem conservantes, sem glúten, sem lactose

Cortes selecionados

Saco assa fácil

Tradição e qualidade Pamplona

Saudável®

Saudável e prático para o seu dia a dia.

Saudável é a marca que já nasce com o selo Pamplona de mais de 72 anos de tradição e qualidade. Uma linha inovadora de produtos sem adição de conservantes, com teor reduzido de sódio, além de ser sem glúten e também zero lactose. Ideal para um público mais exigente e que se preocupa em selecionar sempre o melhor para sua alimentação.

Os cortes são selecionados e cuidadosamente limpos, já vêm com temperos naturais e mais uma praticidade: o saco assa fácil, que agiliza o preparo, deixando cada corte suculento e macio. Mais um lançamento da família Pamplona, pensando no seu bem-estar diário e para que sua alimentação seja cada vez mais Saudável.

Pamplona

pamplona.com.br/saudavel